



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

COMUNICADO DE IMPRENSA

Com o apoio financeiro do projecto MozBio

Técnicos da ANAC são formados em matéria de conservação na África do Sul

Um Grupo de três fiscais, nomeadamente, Eduardo Daniel Ngovene, António Hilário Chemane e Eduardo Jordão Mafume, provenientes do Parque Nacional do Limpopo, localizado na província de Gaza, deixou ontem Maputo com destino a Southern Africa Wildlife College, na vizinha África do Sul, onde durante três anos vão frequentar um curso avançado em gestão e conservação da natureza.

A escolha destes funcionários resulta de um concurso lançado ano passado em que fiscais dos parques e reservas nacionais podiam apresentar suas candidaturas para receber treinamento naquela instituição. Das 14 áreas de conservação existentes no país, apenas o Parque Nacional do Limpopo é que concorreu, tendo apresentado oito candidaturas, que foram enviadas para a Southern Africa Wildlife College na África do Sul para a avaliação. Deste número, apenas três candidatos foram apurados por reunirem requisitos exigidos.

A Southern Africa Wildlife College exigia que os candidatos tivessem, no mínimo, frequentado a 12^a classe e com alguma



ANAC
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL
DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

Av. 10 de Novembro nr 40, Praceta nr 1196 - Maputo - Moçambique
Telefone: +258- 21 302 362, Fax: +258- 21 302 373
geral@anac.gov.mz

experiência de trabalho comprovada na área de conservação dos recursos naturais.

Em alguns módulos do curso, os funcionários vão centrar os estudos nas matérias relacionadas com a sua área de proveniência, por isso, já levam consigo o plano de maneio, mapa do Parque Nacional do Limpopo e legislação mais relevante que regula as actividades do sector de conservação em Moçambique.

A formação destes funcionários é financiada pelo projecto MozBio e enquadra-se no programa de fortalecimento institucional através de capacitação dos recursos humanos, com vista a melhorar a sua capacidade de intervenção em actividades de protecção e conservação da biodiversidade no país.

**Maputo, 07 de Fevereiro de 2017
O Departamento de Comunicação e Marketing
Ilegível**

